

O TRABALHO

BRANDÃO, GOMES E C.^a

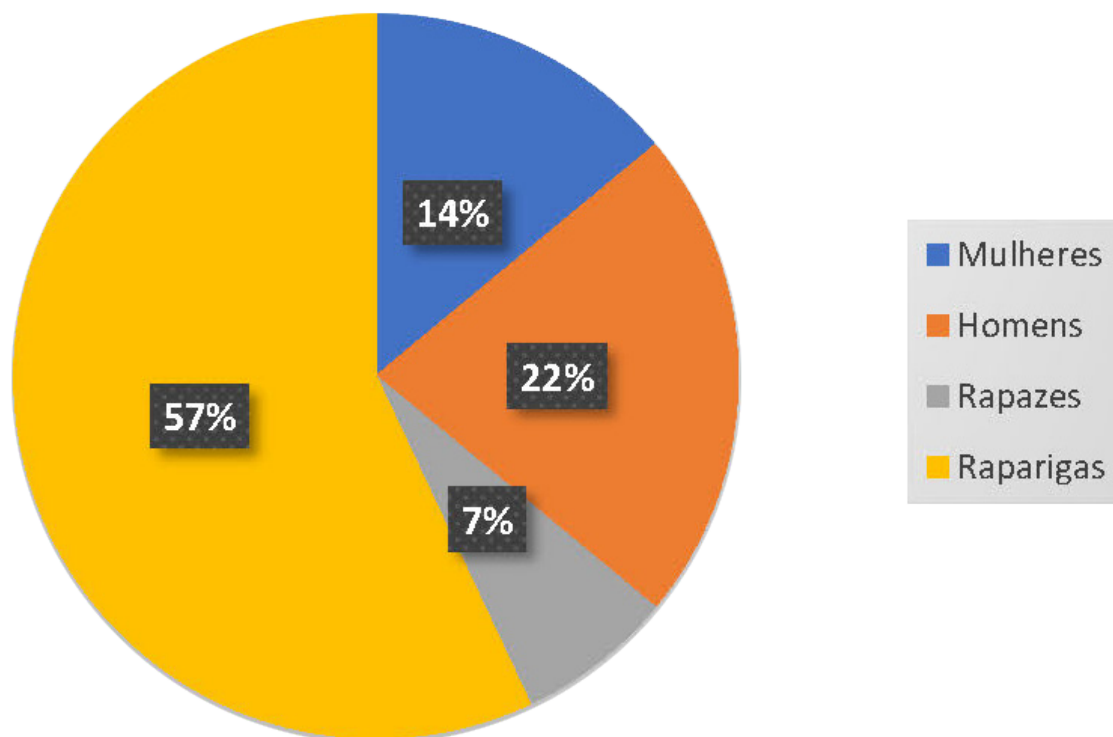


O TRABALHO

De acordo com a Coreografia Industrial do Concelho de Espinho de 1910, do Eng.º Aníbal Gomes Ferreira Cabido, na fábrica Brandão, Gomes, recenseada sob o n.º 24, o trabalho era efetuado entre as 6 horas da manhã e as 19 horas, no Verão, e desde as 7 horas da manhã e as 17 horas, no Inverno, com descansos de meia hora para almoço e uma hora para jantar. Nos períodos de maior abundância de peixe a administração da fábrica recorria aos serões e madrugadas e nas épocas de escassez de matéria-prima a unidade fabril podia ser encerrada, dispensando para esse efeito os operários do serviço. Assim, em 1910 trabalhavam na fábrica 336 pessoas, sendo que do sexo masculino eram 77 maiores e 25 menores, e do sexo feminino, 50 maiores e 200 menores, sem qualquer escolaridade. No escritório trabalhavam 8 empregados com a remuneração de 20\$000 réis e 6 nos armazéns a auferirem 15\$000 réis. Ao todo sabiam ler 25 operários e 5 operários eram estrangeiros. Ainda no âmbito do trabalho, as boas relações entre o operariado e a administração da empresa, levaram à constituição em agosto de 1899 da Banda de Música da Fábrica Brandão, Gomes & C.^a. Era composta por um grupo de operários, com regência, num primeiro momento, de Joaquim de Sousa Neves, passando depois a ser dirigida por Joaquim Maia Sampaio.

Número Operários	Categoria	Jorna (réis)	Número Operários	Categoria	Jorna (réis)
2	Fogueiros	\$350	6	Caixoteiros	\$400
4	Serralheiros	\$480	1	Mestre prep. de sardinha	1\$000
1	Mestre Cozinha	1\$000	1	Mestre prep. de pickles	1\$000
2	Ajudantes	\$480	6	Trabalhadores	\$400
4	Cortadores de folha	\$400	50	Mulheres	\$250
50	Soldadores	\$480	200	Raparigas	\$200
25	Ajudantes	\$100			
Número Operários	Categoria	Jorna (réis)	Número Operários	Categoria	Jorna (réis)
2	Fogueiros	\$350	6	Caixoteiros	\$400
4	Serralheiros	\$480	1	Mestre prep. de sardinha	1\$000
1	Mestre Cozinha	1\$000	1	Mestre prep. de pickles	1\$000
2	Ajudantes	\$480	6	Trabalhadores	\$400
4	Cortadores de folha	\$400	50	Mulheres	\$250
50	Soldadores	\$480	200	Raparigas	\$200
25	Ajudantes	\$100			

Brandão, Gomes & c.^a Operários em 1910



A Fábrica consumia, de procedência inglesa, 100 toneladas de carvão e 20 toneladas de antracite, e a produção rondava os dez milhões de latas anuais, no valor de 500.000\$000 réis. Como já verificamos a Brandão, Gomes & C.^a utilizava matéria-prima alimentícia muito variável, sendo que o peixe que conservava era quase todo pescado na praia de Espinho, e daí a Coreografia Industrial apresentar a indústria da pesca, com o primado para a pesca da sardinha, como a maior empregadora a seguir à fábrica de conservas. Em 1910 estavam a funcionar cinco companhias de pesca que empregavam 278 pescadores.



DA SECCÕES
FILIAL EM MATOSINHOS
(LEIXÕES)